Formação Inicial de Professores de Matemática: uma análise das dificuldades de aprendizagem geradas a partir da ausência da Matemática Básica

Augusto Rangel Selski ¹
Licenciatura em Matemática – UEPG

matematicoguto @gmail.com

Profa. Ana Lúcia Pereria Baccon (Orientador)

Departamento de Matemática e Estatística – UEPG

ana.baccon@hotmail.com

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores, Matemática Básica, Dificuldades de aprendizagem, Ensino e aprendizagem.

Resumo:

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar algumas reflexões sobre a formação inicial de licenciandos em Matemática, tendo como foco a dificuldade que estes encontram em relação à aprendizagem da matemática na Universidade, decorrentes da falha na aprendizagem da matemática básica. Com o intuito de analisarmos a percepção dos licenciandos sobre essa dificuldade, elegemos para participarem da pesquisa, alunos que estivessem nos anos iniciais ou finais do curso. Portanto, participam da presente pesquisa 41 licenciandos sendo 21 do primeiro ano e 20 do guarto ano do curso de Matemática da Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR. A presente pesquisa é de natureza qualitativa e os dados foram coletados por meio de questionários. Os resultados obtidos nos permitiram uma organização, seguindo a lógica da Análise de Conteúdo (Bardin, 2004), que geraram três categorias criadas a partir da localização de significantes presentes nas respostas dos licenciandos pesquisados. São elas: Categoria I - Maior dificuldade encontrada; Categoria II – Avaliação da Aprendizagem e Categoria III – Identificação dos conteúdos de matemática básica na aprendizagem de conteúdos no ensino superior. As análises preliminares dos dados feitas a partir das categorias nos permitem inferir que há a necessidade de se inserir uma disciplina que contemple a matemática básica no Currículo do curso de Licenciatura em Matemática. Além disso, podemos inferir que os métodos de ensino dos professores em relação à matemática básica nas universidades e no ensino fundamental e médio afetam diretamente a concepção de ensino e aprendizagem que este aluno tem sobre esses conteúdos e essa questão perpassa toda a sua vida acadêmica afetando a também a sua formação e ação docente.

¹ Licenciando do Curso de Matemática e Estatística. Pesquisador de Iniciação Científica PIBIC/UEPG.

Referências

BACCON, Ana Lúcia Pereira. O professor como um lugar: um modelo para análise da regência de classe. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática). Universidade Estadual de Londrina, Londrina. 164p., 2005.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

BOGDAN, R. & BIKLEN, S. Investigação Qualitativa em Educação. Uma Introdução à Teoria e aos Métodos. Lisboa: Porto Editora (Coleção Ciências da Educação), 1994.

FERREIRA, A. B. H. *Mini dicionário Aurélio*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira. 2000.